



Exma. Senhora
Dr.^a Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício n.º 1460

SUA COMUNICAÇÃO DE
12.04.2018

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

ASSUNTO: Pergunta n.º 1830/XIII/3.^a, de 12 de abril de 2018
Sobre a escorrência de lixiviados do aterro sanitário do Sotavento Algarvio e poluição da ribeira do Vascão

Carra Marina Gonçalves,

Em resposta à Pergunta n.º 1830/XIII/3.^a, de 12 de abril de 2018, formulada pelos Senhores Deputados José Carlos Barros, Cristóvão Norte, António Costa Silva, Jorge Paulo Oliveira e Bruno Coimbra, do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

- 1. A situação descrita, de escorrência de lixiviados do aterro sanitário do Sotavento Algarvio e a consequente poluição da Ribeira do Vascão, é do conhecimento do Ministério do Ambiente?**

A Agência Portuguesa do Ambiente, I. P. / Administração da Região Hidrográfica do Algarve (APA/ARH Algarve) e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR-Algarve) receberam reclamações relativas a escorrências de águas contaminadas para a linha de água.

- 2. Em caso afirmativo, que ações foram ou estão a ser desenvolvidas no sentido da resolução dos problemas identificados?**

A situação está a ser acompanhada pela CCDR Algarve, entidade licenciadora da atividade do aterro, e pela APA, entidade responsável pela Licença Ambiental (LA) e pela Licença de Descarga de Águas Residuais (que integra a LA).

Na sequência da ocorrência, a APA-ARH do Algarve e o SEPNA efetuaram a recolha imediata de amostras nas imediações do aterro, cujos resultados, entretanto disponíveis, confirmam a presença de lixiviados não tratados.

Adicionalmente, encontra-se em curso uma campanha de monitorização que incluiu parâmetros biológicos, cujos resultados permitirão uma melhor caracterização do estado das águas e do efeito da descarga de lixiviados numa escala temporal mais dilatada.

Para além desta campanha específica, mantém-se o programa de monitorização dos recursos hídricos na zona de influência do aterro, obrigação da entidade gestora decorrente da Licença Ambiental do



estabelecimento, e os programas de monitorização das massas de água, de âmbito mais alargado, promovidos pela APA.

Na ação de fiscalização ao aterro estavam presentes representantes da ALGAR, que confirmaram a descarga de lixiviados a partir de uma das células, em resultado do rasgamento da tela de cobertura pela forte ventania ocorrida.

De acordo com a CCDR-Algarve, verificou-se que, no dia seguinte, tinha sido feito um dique de contenção, com terras, para contenção do lixiviado e evitar escorrência para a linha de água. O lixiviado que se acumulava nesse dique estava a ser bombado para envio para Estação de tratamento de Águas Residuais (ETAR). Na data da visita verificou-se ainda que a empresa já estava a proceder à soldadura das telas, por forma a reduzir a área exposta a pluviosidade. A empresa informou também que iria proceder ao aluguer de outra unidade de tratamento de lixiviado por osmose inversa (ETAR) para aumentar a capacidade de tratamento do lixiviado.

Em abril foi efetuada nova ação de fiscalização conjunta, CCDR Algarve e APA-ARH Algarve, na qual se verificou a reparação parcial da tela e a inexistência de escorrências de lixiviado. Nesta data, estava também a ocorrer a reposição parcial da capacidade de tratamento da estação de tratamento por osmose e a gestão dos lixiviados retidos pelo dique de contenção.

3. Que avaliações ou ações inspetivas têm sido realizadas pelo Ministério do Ambiente com vista à garantia de bom desempenho ambiental associado ao funcionamento e exploração do aterro sanitário?

Este aterro está, desde a sua construção, sujeito a acompanhamento regular por parte da APA e da CCDR-Algarve, mediante a participação em reuniões trimestrais da Comissão de Acompanhamento do aterro (CA). Nesta CA, presidida pela Câmara Municipal de Loulé e secretariada pela CCDR, têm assento diferentes entidades da administração pública e local, ONGA, associações e representantes da população.

A demonstração das condições de funcionamento e o desempenho ambiental é reportado regularmente pela entidade gestora através dos “Relatório Ambiental Anual”.

Para além de ações pontuais de fiscalização, a APA, através do programa de monitorização das águas superficiais, acompanha a evolução da qualidade das águas em diferentes pontos das linhas de água na área de influência do aterro, entre as quais a Ribeira do Vascão.

Os resultados desta monitorização têm levado à classificação do estado dessas massas de água, cumprindo os procedimentos e metodologias definidos pela Lei da Água (que transpõe a Diretiva Quadro da Água), como Bom.

Entretanto, para dar resposta ao grande volume de lixiviado acumulado, resultante das chuvas intensas de março e abril e das limitações de capacidade de tratamento das unidades de osmose, por avaria e por necessidade de operações de manutenção profundas, tem sido também efetuado o transporte de lixiviados para outras ETAR.



A 7 de maio, realizou-se a reunião ordinária da Comissão de Acompanhamento do Aterro, com os esclarecimentos por parte da ALGAR sobre as medidas que havia tomado para colmatar os danos resultantes do acidente ocorrido, bem como medidas adicionais que obviassem a ocorrência de futuros episódios similares, nomeadamente o incremento da vigilância de todo o perímetro do aterro, para identificação atempada de possíveis incidentes. Foi também confirmada a reposição do funcionamento pleno das duas unidades de osmose inversa existentes no aterro e a entrada em funcionamento de uma nova unidade entretanto adquirida.

Sem prejuízo do acompanhamento das condições de exploração do aterro, que os organismos do Ministério do Ambiente vão continuar a fazer, considera-se que neste momento as medidas adotadas foram adequadas. Tal não invalida que não venham a ser identificadas outras medidas caso se justifique essa necessidade.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

CG/SL